

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 8 a 13 de novembro de 2010

CUT
CONTRAF
FetecNE
DIEESE
Nº 1165



Artigo

Alma lavada

Esta eleição ficará na história como aquela em que houve maior parcialidade da mídia nacional. Nem mesmo em 1989, quando a Rede Globo editou as imagens do debate para favorecer Collor de Mello houve tamanho comprometimento de setores da mídia com uma candidatura e a tentativa de desconstruir outra.

Criminosos com extensa ficha na polícia foram guindados à condição de "empresários" e "consultores", figuras absolutamente anônimas defensores do obscurantismo e sem nenhuma representatividade social, tiveram espaços nobres para discorrer sobre suas ideias medievais. Notórios tucanos ou demistas eram apresentados como "cientistas sociais". TFP, Opus Dei e outros celerados que chegaram a defender em passado recente a volta da Monarquia, assessoravam o candidato tucano e tiveram espaços significativos na nossa mídia que se pretende moderna e democrática. Obscurantistas estes que, com certeza, convenceram Serra a beijar a santa.

Nos piores momentos da campanha de baixíssimo nível de José Serra, foi colocado no seu programa eleitoral cachorros ferozes simbolizando a militância petista, desrespeitando mais de um milhão de cidadãs e cidadãos brasileiros filiados a esta legenda, que contribuiram e contribuem com sua militância voluntária para construção de um País cada vez mais democrático, com inserção soberana no mundo e com justiça social e econômica. A imagem dos rottweilers, entretanto, é mais apropriada para ilustrar o comportamento de alguns articulistas, "analistas" e colaboradores da grande imprensa que – mais realistas do que o rei – destilaram ódio contra o governo Lula, Dilma Rousseff, o PT, os aliados e as centenas de organizações sociais que apoiaram a candidata petista.

Articulistas não faziam análise política, nem mesmo de defender José Serra, evidentemente o candidato de todos eles. O principal objetivo era atacar Dilma e tudo aquilo que ela representa, seus aliados e simpatizantes. É assim que aqueles indivíduos destilaram ódios, evidenciaram o seu obscurantismo misógeno e medieval, apresentando-se ao Brasil como "bestas-feras", exemplos de caluniadores e reacionários preconceituosos.

Acusam-nos de querermos cercear a liberdade de imprensa, de sermos antidemocráticos. Continuaremos – quer gostem ou não – a lutarmos pela democratização dos meios de comunicação, pelo equilíbrio das informações, e do espaço para o contraditório, pela busca da verdade e da informação não distorcida. Continuaremos a lutar para que os meios de comunicação deixem de ser um "Partido da Imprensa Golpista". A ameaça que pesa sobre a grande mídia nacional, entretanto, não é o controle social da mídia proposta na Conferência Nacional de Comunicação. A ameaça que pesa sobre estes conglomerados é a perda da credibilidade, o abandono dos seus leitores, ouvintes e telespectadores.

Estou com a alma lavada, festejando junto com o povo brasileiro que deu uma banana aos "formadores de opinião" e optaram pela continuidade de um projeto político que trabalha por um Brasil para todos os brasileiros.

João Antônio Felicio
Secretário de Relações Internacionais da CUT

CAMPANHA NACIONAL 2010

Combate ao assédio moral é incluído na Convenção Coletiva

E QUANDO CHEGA O FINAL DO EXPEDIENTE
É QUE O ASSÉDIO MORAL AUMENTA...



Matéria na pág. 3

Parcerias do SEEB/CE garantem pacotes especiais para feriado

Conveniados oferecem hospedagens com preços promocionais para o feriado do dia 15 deste mês (pág. 3)

Caixa – Greve de 30 de outubro de 1985 fez 25 anos

Movimento organizado dos bancários da Caixa conquistou a jornada de trabalho de 6h diárias e o direito à sindicalização (pág. 4)

Itaú, Bradesco e Santander divulgam lucros

Bancário é o responsável pelo lucro recorde desses bancos (pág. 5)

SEEB/CE agiliza desistência da ação da licença-prêmio do BNB

Sindicato entrou com pedido de desistência da ação que requer o restabelecimento do benefício para agilizar o acordo (pág. 6)

Violência chega a 29 ações contra bancos este ano no Ceará



Bancos continuam sendo assaltados no Interior do Ceará. Depois de Banabuiú, Ibiuitinga, Lavras da Mangabeira e o banco Santander, em Fortaleza, serem palcos de furtos na semana passada, agora foi a vez de Nova Russas, distante 316,2 quilômetros de Fortaleza. O ataque aconteceu no último dia 4/11. Novamente, o alvo dos bandidos foi uma agência do Banco do Brasil (pág. 4)

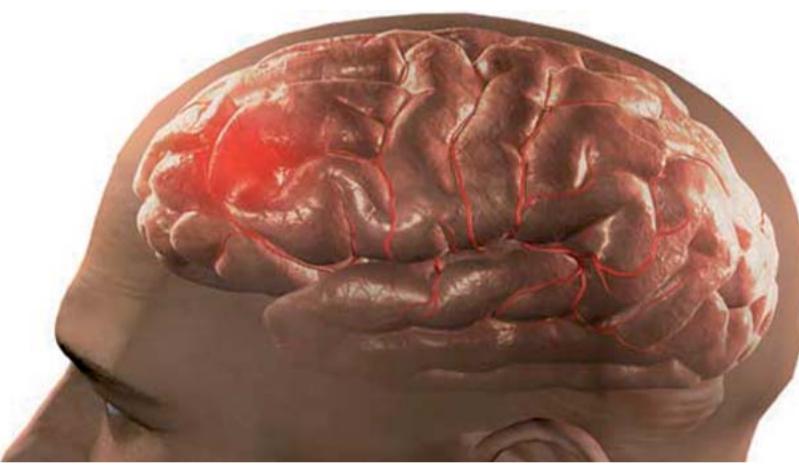
Saúde: maioria dos brasileiros desconhece sintomas do AVC

A cada cinco minutos, um brasileiro morre por causa de um acidente vascular cerebral (AVC), segundo dados da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), com base em informações do Ministério da Saúde. São quase 100 mil mortes por ano no Brasil. O dia 29/10 foi o Dia Mundial de Combate ao AVC, especialistas alertam que a maioria dos brasileiros desconhece os sintomas da doença e não procura o médico.

Na maioria dos casos, o AVC, popularmente chamado de derrame, é causado pelo entupimento de uma artéria cerebral por um coágulo, impedindo o sangue de chegar a outras áreas do cérebro. "As pessoas esperam se vão melhorar e não procuram a emergência", alerta a integrante do Departamento de Doenças Cerebrovasculares da ABN, Sheila Martins.

Em 2008, uma pesquisa do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP), perguntou a 800 pessoas nas ruas das cidades de Ribeirão Preto, São Paulo, Salvador e Fortaleza quais os sintomas do AVC. Somente 15,6% dos entrevistados sabiam o significado da sigla. Ainda segundo a pesquisa, a maioria dos entrevistados confundiu a doença com paralisia, congestão, trombose ou nervosismo. Os sintomas de um AVC são fraqueza ou dormência súbita em um lado do corpo, dificuldade para falar, entender ou enxergar, tontura repentina e dor de cabeça muito forte sem motivo aparente.

Para o neurologista e coordenador da pesquisa, Octávio Marques Pontes, o brasileiro não



encara o AVC como uma doença que necessita de imediato atendimento médico, porque acha que não existe tratamento. "A doença está presente na vida das pessoas, mas a maioria vê como sem tratamento", disse. Pontes informou que, desde 2001, está disponível na rede pública e privada o tratamento trombolítico, que consiste na aplicação de remédios para desobstruir a artéria e restabelecer o fluxo sanguíneo, considerado o método mais eficaz.

A recomendação é que o paciente inicie o tratamento cinco horas após o aparecimento dos primeiros sintomas. O atendimento rápido aumenta em 30% as chances de sobrevivência, segundo Pontes. Um levantamento da Associação Internacional de AVC (ISS, em inglês) constatou que 15% dos pacientes que tiveram um acidente vascular cerebral podem morrer ou sofrer novo problema no prazo de um ano.

COMO PREVENIR – Os especialistas alertam ainda que é possível prevenir o acidente vascular, desde que sejam adotados cuidados no decorrer da vida – entre eles praticar exercícios

físicos, ter alimentação saudável e evitar o fumo, o consumo de álcool, além de ficar em alerta com as taxas de pressão e do colesterol. A doença incide na população com mais de 65 anos, mas pode ocorrer em jovens e até recém-nascidos.

Além da prevenção, os médicos apontam a necessidade de ampliar a rede com tratamento específico para o AVC. Atualmente, 62 hospitais públicos e privados oferecem o tratamento adequado, contra 35 em 2008, segundo a neurologista Sheila Martins. "Temos ainda muito a fazer", alertou.

Em um ranking nacional feito pela neurologista, o Rio Grande do Sul aparece com a maior taxa de mortalidade por AVC no País – 75 mortes por 100 mil habitantes. Em segundo lugar está o Rio de Janeiro, com 68 mortes por 100 mil habitantes, seguido pelo Piauí, por Pernambuco e pelo Paraná. O cálculo é baseado em estatísticas do Ministério da Saúde de 2007.

A Organização Mundial de AVC estima que uma em cada seis pessoas no mundo terá um acidente vascular cerebral na vida.

PESQUISA

IPEA aponta que brasileiros continuam otimistas com economia do País

As famílias brasileiras continuam otimistas com o comportamento socioeconômico nacional, tanto para o período de um ano como para prazo até cinco anos. A constatação é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a partir do Índice de Expectativas das Famílias (IEF) relativo ao mês de outubro, que foi divulgado na quarta-feira, dia 3/11. O otimismo, segundo o estudo, não abrange apenas as classes de menor renda ou grau de instrução.

A proporção dos que esperam uma melhor situação econômica do País nos próximos 12 meses varia de 55%, para quem recebe até um salário mínimo, a 64,7%, para quem recebe entre quatro e cinco salários mínimos. As demais faixas encontram-se entre esses percentuais, sendo que 59,5% dos que recebem mais de dez salários mínimos acreditam que a situação econômica melhorará nos próximos 12 meses.

Se o recorte levar em consideração a escolaridade, a variação da expectativa para o mesmo período fica entre 57,6% (para quem tem nível superior incompleto) e 64,4% (para quem tem nível médio incompleto).

Já a expectativa sobre a situação financeira da família daqui a um ano é bastante homogênea. O percentual de otimistas varia de 73,8%, para aqueles que ganham até um salário mínimo, a 85,9%, para aqueles que recebem de cinco a dez salários mínimos. A situação é similar quando o critério é de escolaridade.

O estudo afirma que, entre os entrevistados, a dívida média caiu, entre agosto e outubro, de R\$ 5.426 para R\$ 4.220. De acordo com a percepção das famílias, aproximadamente 75% acreditam

estar pouco endividadas ou não terem dívidas.

Além disso, a pesquisa afirma que 92,9% das pessoas não planejam tomar financiamentos ou empréstimos nos próximos três meses. Entre aqueles com contas atrasadas, 38% acreditam que não conseguirão saldar seus compromissos.

Não há dúvidas, segundo o Ipea, de que esse cenário permanece ligado às projeções sobre o mercado de trabalho, com expectativa positiva da manutenção da ocupação por parte do responsável pelo domicílio e dos outros membros que trabalham. Cerca de um terço da população espera obter melhorias no trabalho em seis meses. A pesquisa abrangeu 3.810 domicílios de mais de 200 municípios, em todas as unidades federativas. A margem de erro é de 5%.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Idec defende mudanças para aprimorar portabilidade de plano de saúde

Na semana passada, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) colocou em consulta pública algumas propostas para ampliar a portabilidade de carências em planos de saúde – possibilidade de o consumidor mudar de operadora sem cumprir novamente os prazos para ter acesso a consultas, exames e outros procedimentos.

Como membro de Câmara Técnica da ANS sobre o tema, o Idec participou ativamente do processo de discussão da proposta. "A ampliação da portabilidade é uma medida fundamental para garantir que o consumidor usufrua efetivamente desse direito, pois, atualmente, as restrições são tantas que acabam por limitar a possibilidade de troca de operadora", destaca Daniela Trettel, advogada do Idec.

O instituto considera que para aprimorar a portabilidade são necessárias mais amplas de que as propostas pela ANS. Entre as principais alterações defendidas pelo Idec estão: a supressão de dispositivos que restrinjam a portabilidade apenas entre planos similares e de faixa de preço igual ou inferior; possibilidade de migrar

de plano durante o ano todo; portabilidade de toda e qualquer carência cumprida, e disponibilização de informações sobre a rede das operadoras (hospitais, laboratórios, número de médicos credenciados, as especialidades e as regiões em que se encontram etc), a fim de subsidiar a escolha do consumidor na hora de trocar de empresa.

Dentre as propostas mais significativas feitas pela ANS sobre o assunto, está a adoção da chamada portabilidade especial, que garante a troca de plano sem o cumprimento de novas carências em caso de falência da operadora. A regra foi "inspirada" numa ação civil pública movida pelo Idec contra a operadora Avimed.

PARTICIPE – O Idec vai formalizar todas as suas sugestões à consulta pública da ANS. Você, consumidor, pode participar desse processo também e contribuir para regras mais equilibradas para exercer seu direito de trocar de operadora de plano de saúde. As propostas podem ser enviadas à agência até 20/11.

O U C A :



DICA CULTURAL

Passeio pelo Centro Histórico de Fortaleza

O Centro Cultural Banco do Nordeste promove dia 13/11, de 13h15 às 16h15, através do programa Trem da História, um passeio pelas ruas do Centro Histórico de Fortaleza. O objetivo do projeto é apresentar os fatos de Fortaleza dos séculos XIX e XX, evocando os ares da Fortaleza Belle Époque, cheia de charme e glamour. Os participantes farão o passeio a bordo de um veículo tipo trenzinho, despojado dos transportes atuais. A viagem tem duração de 180 min.

São 50 vagas, sendo 40 para grupos de terceira idade. Quem desejar se inscrever, deve entrar em contato com Gerson Linhares ou com Marize Freitas, pelo telefone (85) 8835 9915. As outras 10 vagas serão ocupadas mediante inscrição diretamente na recepção do Centro Cultural Banco do Nordeste.



TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

CONVENÇÃO COLETIVA

Bancários conquistam avanços no combate ao assédio moral

Os bancários obtiveram uma importante vitória na Convenção Coletiva 2010/2011: incluir uma cláusula sobre combate ao assédio moral. A cláusula prevê o combate ao assédio moral, através da prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, mediante a adesão voluntária dos sindicatos e dos bancos à assinatura de acordo aditivo.

As instituições que aderirem se comprometerão com uma declaração explícita de condenação a qualquer ato de assédio. Também deverão implementar um canal de denúncias, com prazo para apuração e retorno à entidade sindical.

A denúncia poderá ser feita pelo bancário ou pelo sindicato. A apuração terá de ser feita em 60 dias, contados a partir da data da denúncia. O nome do denunciante será preservado. A medida prevê, ainda, uma avaliação semestral do programa, com apresentação por parte da Fenaban de dados estatísticos setoriais com o objetivo de criar indicadores de qualidade.

“A inclusão dessa cláusula demonstra que os bancários não estão preocupados somente com ganhos na remuneração, mas querem também melhores condições de trabalho e um ambiente saudável para trabalhar”, analisa o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra. Ele completa: “essa é uma conquista histórica dos bancários e torna a nossa Convenção um documento muito mais forte. Mais uma vez, a nossa

CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL À SAÚDE

Entrevistas realizadas com 870 homens e mulheres vítimas de opressão no ambiente profissional revelam como cada sexo reage a essa situação (em porcentagem)

SINTOMAS	MULHERES	HOMENS
Crises de choro	100	-
Dores generalizadas	80	80
Palpitações, tremores	80	40
Sentimento de inutilidade	72	40
Insônia ou sonolência excessiva	69,6	63,6
Depressão	60	70
Diminuição da libido	60	15
Sede de vingança	50	100
Aumento da pressão arterial	40	51,6
Dor de cabeça	40	33,2
Distúrbios digestivos	40	15
Tonturas	22,3	3,2
Idéia de suicídio	16,2	100
Falta de apetite	13,6	2,1
Falta de ar	10	30
Passa a beber	5	63
Tentativa de suicídio	-	18,3

Fonte: BARRETO, M. Uma jornada de humilhações. São Paulo: Fapesp; PUC, 2000.

categoria está na vanguarda do movimento dos trabalhadores”, disse.

O movimento sindical bancário vai agora buscar junto às direções dos bancos a adesão ao acordo aditivo específico para que essa conquista se transforme num instrumento efetivo de prevenção da prática do assédio moral.

SEGURANÇA BANCÁRIA

– Outro avanço importante da Convenção desse ano é relativo a segurança bancária, com a inclusão de uma nova cláusula com medidas sobre atendimento de

vítimas de assaltos e sequestros.

De acordo com a nova cláusula, fica garantido que em caso de assalto a agência ou posto de serviço o bancário terá atendimento médico ou psicológico logo após ao ocorrido. Além disso, o banco fica obrigado a registrar Boletim de Ocorrência (B.O.) nesses casos. Haverá ainda a possibilidade de realocação para outra agência ao bancário vítima de sequestro. A Fenaban terá que fazer também, semestralmente, uma apresentação de estatísticas nacional sobre assaltos e ataques na Comissão Bipartite de Segurança Bancária.

O ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO

É a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e assimétricas, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e áéticas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinados, desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização, forçando-o a desistir do emprego.

O assédio moral caracteriza-se pela degradação deliberada das condições de trabalho em que prevalecem atitudes e condutas negativas dos chefes em relação a seus subordinados. A vítima escolhida é isolada do grupo sem explicações, passando a ser hostilizada, ridicularizada, inferiorizada, culpabilizada e desacreditada diante dos pares. Estes, por medo do desemprego e com receio de serem também humilhados, rompem os laços afetivos com a vítima e, frequentemente, re-

produzem e reatualizam efeitos e atos do agressor no ambiente de trabalho, instaurando o ‘pacto da tolerância e do silêncio’ no coletivo, enquanto a vítima vai gradativamente se desestabilizando e fragilizando, ‘perdendo’ sua auto-estima.

Em resumo: um ato isolado de humilhação não é assédio moral. Este, pressupõe: repetição sistemática; intencionalidade (forçar o outro a abrir mão do emprego); direcionalidade (uma pessoa do grupo é escolhida como bode expiatório); temporalidade (durante a jornada, por dias e meses); degradação deliberada das condições de trabalho.

ESTRATÉGIAS DO AGRESSOR: primeiramente, o assediador



escolhe a vítima e tenta isolá-la do grupo; em seguida, o agressor busca fragilizar, ridicularizar, inferiorizar, menosprezar a vítima em frente aos pares, responsabilizando-a publicamente, podendo os comentários de sua incapacidade invadir, inclusive, o espaço familiar. Esse é um passo para desestabilizar emocional e profissionalmente a vítima que, gradativamente, vai perdendo sua autoconfiança e o interesse pelo trabalho.

Partindo disso, a vítima se isola da família e amigos, passando muitas vezes a usar drogas, principalmente o álcool.

CONVÊNIO

Parcerias garantem pacotes especiais de hospedagem para bancários

A POUSA-DA TREMÉMBÉ, com a qual o Sindicato dos Bancários do Ceará mantém convênio, está com preço promocional para o feriado do dia 15 de Novembro. O investimento para o casal é de R\$ 250,00 e o pacote inclui duas diárias com café da manhã (entrada no sábado, dia 13/11, e saída na segunda-feira, dia 15/11), alimentação para o casal (três almoços e dois jantares) e apresentações de bandas de MPB ao vivo e forró pé-de-serra.



No período, os visitantes poderão acompanhar inauguração da exposição de artefatos e fotografias sobre a história da comunidade. A exposição foi organizada a partir de uma pesquisa realizada por jovens de Tremembé, Morro Pintado e Quitérias.

Mais informações: (88) 9964.4440 / 9232.6224 (Praia de Tremembé, 16 – Icapuí/CE).

NOBILE SUÍTES – O Nobile Suítes Brasil Tropical, conveniado do Sindicato dos Bancários do Ceará, está com tabela de preço diferenciada para os bancários sindicalizados. O bancário pode também pagar tarifa diferenciada nos outros hotéis da rede Nobile. A tarifa varia de acordo com o hotel escolhido. Os hotéis que compõem a rede Nobile estão disponíveis no site www.nobilehoteis.com.br. Os bancários só poderão pagar o preço tabelado na tarifa convênio mediante a apresentação da carteira com número de matrícula sindical ou contracheque que comprove a filiação ao Sindicato dos Bancários. Confira tabelas de preços:



TARIFA CONVÊNIO*			
Apartamento	Simples	Duplo	Triple
Suíte Superior	R\$ 110,00	R\$ 119,00	R\$ 149,00
Suíte Luxo	R\$ 131,00	R\$ 141,00	R\$ 176,00
Suíte Premium	R\$ 164,00	R\$ 173,00	R\$ 216,00
Suíte Royal	R\$ 196,00	R\$ 205,00	R\$ 257,00

* Valor deve ser acrescido de 10% da taxa de serviço

TARIFA BALCÃO			
Apartamento	Simples	Duplo	Triple
Suíte Superior	R\$ 213,00	R\$ 231,00	R\$ 289,00
Suíte Luxo	R\$ 255,00	R\$ 273,00	R\$ 341,00
Suíte Premium	R\$ 318,00	R\$ 336,00	R\$ 420,00
Suíte Royal	R\$ 381,00	R\$ 399,00	R\$ 499,00

Hotel Brasil Tropical Fortaleza: Av. Abolição, 2323 - Meireles
Telefone: (85) 3266-7700

SITE

SEEB/CE disponibiliza íntegra da Convenção e dos acordos do Banco do Brasil e Caixa

Já estão disponíveis no site do Sindicato dos Bancários do Ceará (www.bancariosce.org.br) os acordos aditivos assinados na última sexta-feira, dia 29/10, pelas entidades sindicais com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, no Rio de Janeiro, além da Convenção Coletiva dos Bancários 2010/2011.

Conquistados após a maior greve da categoria em duas décadas, os instrumentos garantem avanços históricos nas pautas específicas dos trabalhadores.

Na Caixa, as conquistas vão do reajuste de 7,5% (aumento real de 3,08%) em todas as verbas salariais, elevação do piso de ingresso, além de um acréscimo linear de R\$ 39,00 em todas as referências do PCS de 2008.

Os empregados conquistaram ainda uma PLR Social, equivalente a 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear para todos.

No caso do Banco do Brasil, o acordo firmado traz conquistas relativas ao PCCS, reajuste de 7,5% (aumento real de 3,08%) para todas as verbas salariais, incluindo comissões e VRs, e um acordo de PLR considerado o melhor da categoria.

Caixa: greve histórica de 30 de outubro de 1985

A paralisação inaugurou o movimento organizado dos bancários da Caixa e conquistou a jornada de trabalho de 6h diárias e o direito à sindicalização. O aniversário de 25 anos da greve histórica de 30 de outubro de 1985 na Caixa Econômica Federal foi comemorado no sábado, dia 30 de outubro, coincidindo com a véspera do segundo turno das eleições 2010 para a Presidência da República, que consagrou a vitória da primeira presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

Na Caixa, a paralisação de 30 de outubro de 1985 teve o mérito de inaugurar a tradição dos trabalhadores da empresa em deflagrar movimentos nacionais fortes, amplos e unificados. Nessa data, não só ocorreu uma histórica greve, que paralisou praticamente 100% das agências e unidades da empresa em todo o país, mas também a inauguração, em termos definitivos, daquilo que passou a ser conhecido como o movimento organizado dos trabalhadores da Caixa.

É dessa época, inclusive, conquistas como a jornada de trabalho de seis horas e a condição de trabalhador bancário, com direito à sindicalização. Sem dúvida, a greve de 30 de outubro de 1985 é um marco no calendário de luta dos empregados da



Isso passou a mudar depois de outubro de 1985, quando houve a aprovação pelo Congresso Nacional do projeto de lei 4.111-4 do então deputado Léo Simões, que estabelecia a

tia do direito à sindicalização a todos os empregados da Caixa, viabilizada com a alteração do parágrafo único do artigo 556 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

ECONOMIA

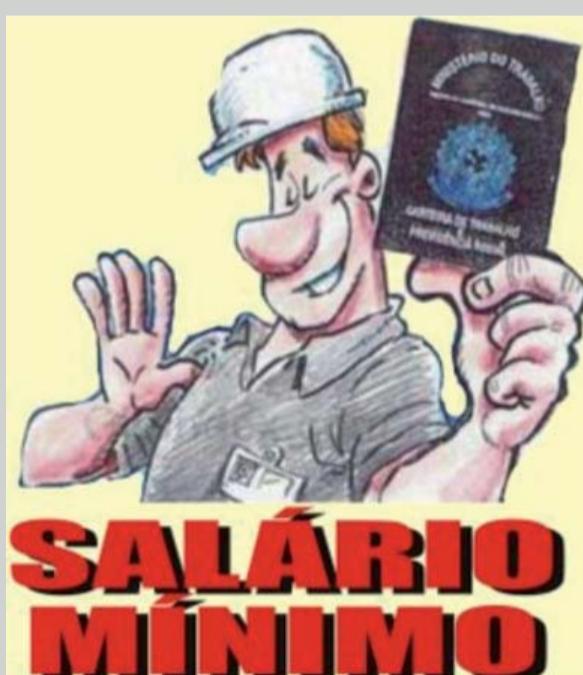
Injeção de recursos via salário mínimo faz crescer o País

Trabalhadores querem manter, no governo Dilma, política de valorização aplicada no Brasil desde 2003. A política de valorização do salário mínimo, criada no governo Lula em negociações com o movimento sindical, é responsável por parte importante dos resultados alcançados pela economia brasileira nos últimos anos.

Desde 2003, quando era de R\$ 240,00, o reajuste total do piso nacional foi de 155% e o aumento real bateu a casa dos 53,67% em janeiro deste ano, quando o valor chegou a R\$ 510,00. Essa recuperação ajudou a melhorar a vida de mais de 45 milhões de pessoas, que direta ou indiretamente têm sua renda baseada no salário mínimo.

Distribuição de renda que contribuiu com o desenvolvimento econômico do Brasil. Todos sabem da importância dessa política que ajudou no crescimento do Brasil e queremos estabelecer os critérios para que seja mantida também no governo da presidente Dilma Rousseff.

Dilma já anunciou, em sua primeira entrevista coletiva após eleita, na quarta-feira, dia 3/11, que o mínimo deve ter aumento no ano que vem e, caso o crescimento se mantenha, ficar "acima de R\$ 600,00 no fim de 2011". Ela defendeu o critério atual de reajuste – baseado na inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) dos dois anos anteriores – e afirmou que o governo já estuda meios de compensar a pequena correção prevista para este ano. Isso porque a economia não cresceu em 2009, ou



centrais sindicais em torno do valor do salário mínimo para janeiro de 2011, reafirmada em entrevista pela presidente eleita Dilma Rousseff, reflete um entendimento surgido logo depois que foi confirmada a queda do PIB de 2009. "Entendemos que os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros não são os responsáveis pela crise e, por isso, não deveriam perder a oportunidade de ter aumento real em 2011. Isso não significa, no entanto, que pretendemos rediscutir como um todo a atual política de valorização permanente do salário mínimo. Ao contrário, queremos mantê-la, com as previstas revisões periódicas, até pelo menos 2023, quando está aberta a possibilidade de construção de um novo acordo".

CENTRAIS – A CUT e demais centrais sindicais já se organizaram para debater o valor do mínimo para 2011 e definir, junto ao governo, uma política permanente de reajuste do piso nacional. A primeira reunião aconteceu na quinta-feira, 4/11, com o relator da Comissão Mista de Orçamento, senador Gim Argello (PTB-DF).

Em nota, o presidente da CUT, Artur Henrique, destacou que a abertura de negociações entre o atual governo, a equipe de transição e as

EDITAL

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, por seu presidente, abaixo assinado, convoca os bancários associados da sua base territorial para participarem da Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 09 de novembro de 2010, terça feira, às 18h30min, em primeira convocação, com 50% mais um dos associados, ou às 19h00min, em segunda convocação, com qualquer número de associados, na Rua 24 de Maio, 1289, Centro, Fortaleza-CE, para discussão e deliberação sobre a Prestação de Contas do exercício de 2009.

Fortaleza(CE), 05 de novembro de 2010

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

VIOLÊNCIA

Ação em Nova Russas foi a 29ª contra bancos este ano no Ceará



Depois de Banabuiú, Ibiuitinga, Lavras da Mangabeira e o banco Santander, da Aldeota em Fortaleza serem palcos de furtos na semana passada, agora foi a vez de Nova Russas, cidade do sertão de Crateús, distante 316,2 quilômetros de Fortaleza. O ataque aconteceu no último dia 4/11. Novamente, o alvo dos bandidos foi uma agência do Banco do Brasil. A ação só foi descoberta por volta das 7 horas, quando o gerente encontrou uma janela aberta e o cofre do prédio arrombado e vazio. A Polícia suspeita que uma broca (espécie de furadeira) tenha sido utilizada na violação do equipamento. Os caixas eletrônicos ficaram intactos.

O circuito de videomonitoramento também foi danificado e as fitas levadas. Mesmo o banco estando em área residencial, os vizinhos disseram não ter ouvido nada. O alarme não funcionou nem na sede nem na central que funciona na Capital. O BB não informou quanto foi levado. Como não houve confronto com policiais, tampouco tomada de reféns ou depoimentos que indiquem como tudo ocorreu, a Polícia ainda tenta encontrar uma linha de investigações.

Só se sabe que os ladrões entraram pelos fundos, depois de serrarem barras de ferro, e que o dinheiro seria usado para o pagamento de aposentadorias e pensões. Nem o número de homens envolvidos no ataque à agência foi estimado.

Além da Delegacia Regional, participam dos trabalhos policiais da 3ª Companhia do 7º Batalhão.

Uma força-tarefa com membros do Comando de Policiamento do Interior (CPI) foi montada para acompanhar o caso e colher mais depoimentos.

INSEGURANÇA – O principal motivo apontado até pela Secretaria da Segurança Pública para justificar os sucessivos assaltos a bancos deste ano é o baixo efetivo policial nas cidades do Interior. Além do dinheiro do BB de Nova Russas, os bandidos levaram ainda dois revólveres guardados no cofre e que eram utilizados por seguranças para fazer a guarda no prédio durante o dia.

NA ALDEOTA – Os bandidos atacaram também em Fortaleza no último final de semana de outubro (30 e 31/10), quando assaltaram os caixas eletrônicos do autoatendimento da agência do Santander, na Aldeota. A ação ocorreu em dois dias seguidos com o mesmo "modus operandi", ou seja, usaram um maçarico para violar os caixas eletrônicos e levar o dinheiro. A ação só foi descoberta na segunda-feira pela manhã pelos funcionários.

ANO 2010

MÊS	FORTALEZA	INTERIOR	TOTAL
JAN	00	02	02
FEV	00	01	01
MAR	00	02	02
ABR	00	02	02
MAI	00	01	01
JUN	00	02	02
JUL	03	04	07
AGO	00	01	01
SET	01	03	04
OUT	02	04	06
NOV	00	01	01
TOTAL	05	23	29

Itaú: bancário é responsável pelo lucro recorde do banco

O lucro líquido do Itaú Unibanco chegou a R\$ 3,03 bilhões neste terceiro trimestre do ano, segundo balanço divulgado pelo banco na quarta-feira, dia 3/11. Esse montante representa aumento de 33,77% em relação ao mesmo período de 2009. O lucro é recorde, já que supera os R\$ 2,5 bilhões do Bradesco também para o terceiro trimestre de 2010.

Para o diretor do Sindicato, Ribamar Pacheco, o aumento do lucro do banco é consequência direta do trabalho de seus funcionários que, por isso, devem ser valorizados e recompensados. O mercado financeiro vem crescendo mais do que qualquer outro setor da economia e os responsáveis por isso são os bancários. Portanto, o banco tem de valorizá-los. Um resultado de mais de R\$ 3 bilhões mostra que há espaço para melhor distribuição do lucro e remuneração maior.

De janeiro a setembro deste ano, o lucro líquido do Itaú Unibanco já soma R\$ 9,433 bilhões, uma alta de 37,6% em relação a igual período do ano passado.

“O balanço do terceiro trimestre revela que o lucro do Itaú Unibanco bate novo recorde e avança, mas a greve nacional mostrou enorme descontentamento dos funcionários. O trabalhador não se sente valorizado. O banco precisa olhar para essa



realidade e colocar as pessoas em primeiro lugar”, afirma o funcionário do Itaú e presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

A carteira total de crédito do banco fechou setembro em R\$ 313,2 bilhões, aumento de 16,5% em comparação com o resultado de janeiro a setembro de 2009 e de 5,7% em relação ao segundo trimestre deste ano. O destaque foi para o crédito de pessoa jurídica, que aumentou 16,2% em relação ao ano passado (janeiro a setembro) e 6,7% em comparação com o trimestre anterior. Já o crédito de pessoa física fechou em 15,9% a mais do que em 2009 (janeiro a setembro) e cresceu 4,1% em relação ao segundo trimestre de 2010.

FUSÃO – O Itaú Unibanco, que tem atualmente mais de 40 milhões de clientes, concluiu em 24/10 a integração de toda sua base de pontos de atendimento pelo Brasil. No total, 998 agências e 245 PABs (postos de atendimento bancário) do Unibanco foram totalmente reformados e integrados aos 3.900 pontos do Itaú, criando assim uma rede de aproximadamente 5 mil unidades em todo o país, todas com a marca Itaú.

A fusão das duas instituições foi anunciada em novembro de 2008. A previsão do banco era que a migração das agências estivesse concluída em novembro deste ano.

BRADESCO

Lucro do banco bate novo recorde no terceiro trimestre

A eficiência do trabalho dos bancários resultou em crescimento do crédito e queda da inadimplência. O Bradesco divulgou na semana passada seu balanço do terceiro trimestre. O resultado aponta o maior lucro líquido da história de um banco brasileiro para o período: ajustado, foram R\$ 2,518 bilhões, 40,3% maior que o valor no mesmo período do ano passado. O lucro ajustado de janeiro a setembro de 2010 atingiu R\$ 7,12 bilhões, 23,9% superior ao registrado no mesmo período de 2009.

Segundo o relatório do banco,

os principais fatores que influenciaram o resultado positivo foram a alta da carteira de crédito (+18,6%) e a queda do índice de inadimplência, que ficou em 3,8% no período, inferior aos 5% no terceiro trimestre do ano passado.

O excepcional resultado do Bradesco deve ser creditado principalmente à alta qualidade do trabalho realizado por seus funcionários e ao bom momento econômico do País. De um lado, quem faz os empréstimos para os clientes não são os altos executivos nem os banqueiros, mas os bancários, em sua dura rotina de

pressão e metas. Já a queda da inadimplência se deve em grande parte à competência dos bancários, que analisam com cuidado os riscos de cada operação e definem o quanto pode ser emprestado em cada caso. Por isso é que lutamos pela valorização cada vez maior dos trabalhadores.

Os ativos totais do Bradesco em setembro registraram R\$ 611,90 bilhões, crescimento de 26% em relação ao mesmo período de 2009, e o patrimônio líquido somou R\$ 46,11 bilhões, 18,6% superior a igual período do ano anterior.

PREÇOS

Inflação semanal diminui no fim de outubro

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) apresentou variação de 0,59% no fechamento de outubro, o que significa um decréscimo de 0,07 ponto percentual em relação à taxa da semana anterior (0,66%).

Medido pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getulio Vargas (FGV), o IPC-S calcula a variação dos preços de produtos e serviços em sete capitais brasileiras. Pelo levantamento, os preços diminuíram em seis das sete categorias avaliadas na última

semana de outubro.

Os destaques foram: alimentação (de 1,51% para 1,38%), sobretudo por causa da queda nos preços das frutas, cuja variação passou de -0,07% para -1,18%, e habitação (de 0,29% para 0,20%), graças à redução da taxa de água e esgoto residencial, que variou de 1,20% para 0,65%.

Os grupos educação, leitura e recreação (de 0,24% para 0,14%); saúde e cuidados pessoais (de 0,38% para 0,30%), despesas diversas (de 0,23% para 0,19%) e vestuário (de 0,60% para 0,58%) também apresen-

taram taxas menores nesta apuração. Os itens que influenciaram esses movimentos são: passagem aérea (de 2,23% para -0,11%), artigos de higiene e cuidado pessoal (de 0,60% para -0,06%), alimento para animais domésticos (de -0,20% para -1,04%) e calçados (de 0,65% para 0,53%).

O grupo transportes (0,30% para 0,45%) foi a única classe de despesa que registrou aumento na taxa de variação. Os itens que mais contribuíram foram: álcool combustível (de 5,42% para 7,01%) e gasolina (de 0,18% para 0,59%).

SANTANDER

Lucro do banco espanhol beira os R\$ 2 bilhões

Valor registrado pelos padrões internacionais é 31,4% mais alto do que o aferido no mesmo período do ano passado. O Santander Brasil divulgou lucro líquido de R\$ 1,934 bilhão no terceiro trimestre deste ano, de acordo com o padrão contábil internacional, o IFRS. Pelo padrão nacional, denominado BR Gaap, o resultado foi de R\$ 1,016 bilhão.

O Sindicato leva em consideração o padrão IFRS, que também é o resultado analisado pelos acionistas em todo o mundo, pois acha justo que ele seja levado em conta na hora de se discutir a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), já que o trabalho dos bancários brasileiros foi fundamental para o impacto nos lucros mundiais do grupo. A participação do Brasil nos negócios do banco espanhol subiu de 5% em setembro de 2009 para 25% em setembro deste ano, como informou a diretoria do Santander.

O R\$ 1,9 bilhão, pelo IFRS, é 31,4% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Já os R\$ 1 bilhão pelo BR Gaap é

114% mais alto do que o valor do mesmo período de 2009.

ANO – O Santander anunciou ainda que, pelo padrão brasileiro (BR Gaap), o lucro líquido consolidado dos nove primeiros meses deste ano ficou em R\$ 3,032 bilhões. De janeiro a setembro de 2009, esse montante era de R\$ 1,420 bilhão. Já pelo padrão internacional (IFRS) o lucro do Santander de janeiro a setembro de 2010 foi de R\$ 5,464 bilhões.

O banco teve esse crescimento extraordinário graças ao esforço dos trabalhadores. O Santander tem a obrigação de dividir melhor os lucros com seus funcionários. Além disso, tem a obrigação de respeitar o trabalhador, combatendo o assédio moral e acabando com as metas abusivas que levam ao adoecimento físico e emocional do funcionário. A maior participação do Brasil nos lucros do banco espanhol, como foi divulgado, torna ainda mais legítima a exigência do Sindicato para que o banco respeite o Brasil e os brasileiros.

CONFERÊNCIA

Sindicalistas defendem combate aos oligopólios de mídia e propõe novo marco regulatório

A Conferência Sindical Democratização da Comunicação nas Américas terminou na terça-feira, dia 2/11, em Montevidéu, com as lideranças de cerca de 20 países aprovando uma exortação aos governos do continente para que garantam a liberdade de expressão – negada pelos oligopólios privados de mídia – “que veem os meios de comunicação somente como instrumento de rentabilidade e incidência na tomada de decisões de poder”.

Na avaliação dos participantes do evento, convocado pela Confederação Sindical dos Trabalhadores das Américas (CSA), é preciso estruturar, com a participação da sociedade, “marcos regulatórios que assegurem igualdade de oportunidades no acesso aos meios e equidade no uso das frequências”. “As organizações sindicais e sociais das Américas consideram urgente o papel ativo do Estado para democratizar a comunicação”, assegurando as “condições legais, tecnológicas e comunicacionais” necessárias, sublinha o documento.

O encontro aprovou, entre outros pontos, a criação de uma rede de comunicadores sindicais para fortalecer a ação da classe trabalhadora e promover “a solidariedade e o intercâmbio de experiências positivas de comunicação entre as organizações sindicais”, fortalecendo seu protagonismo na “construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e diversa”.

Para o secretário geral da CSA, Víctor Báez, ao reunir dirigentes sindicais, de organizações sociais e especialistas no tema, a Conferência colocou o trabalho comunicacional da Confederação num novo patamar. “Esta tomada de consciência é essencial para que possamos estar à altura dos desafios colocados pela conjuntura, respondendo como rede aos

ataques à organização sindical, em qualquer dos nossos países. Todos sabemos que o inimigo sempre busca o elo mais débil da corrente. Daí a importância da solidariedade, de que possamos sempre fortalecer os nossos pontos mais fracos, potencializando nossa organização e atuação sindical, essencial para garantir melhores condições de vida e trabalho para a classe como um todo”, destacou.

CUT NACIONAL – Na avaliação da secretaria de Comunicação da CUT Nacional, Rosane Bertotti, há uma compreensão cada vez mais generalizada de que a mídia tem se pautado invariavelmente na região como “partido do capital”, representando os interesses das transnacionais e do sistema financeiro, no ataque às conquistas sociais e buscando conter toda e qualquer perspectiva de avanço. “No caso do Brasil realizamos uma Conferência Nacional de Comunicação (Confecom), com participação tripartite, que apontou claramente a necessidade de um novo marco regulatório para garantir a liberdade de expressão, para oxigenar o setor, para democratizar”.

“Neste evento da CSA, vimos que este é um enfrentamento que precisa ser dado em todos os nossos países, que é um problema é geral, o que torna necessária uma atuação mais coordenada para derrotar os barões da mídia e suas mentiras”, declarou. Para esta luta, ressaltou a líder cutista, “temos o desafio de aprimorar cada vez mais os nossos instrumentos de comunicação, como o Portal do Mundo do Trabalho, a nossa rádio e TV webs, porque é a partir deles que vamos municiar a nossa militância e o conjunto dos movimentos sociais com informação, dados e argumentos para o bom combate”.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Sindicato agiliza desistência da ação da licença-prêmio para viabilizar acordo

O Sindicato dos Bancários do Ceará já deu entrada na Justiça com pedido de desistência da ação que requer o restabelecimento do benefício da licença-prêmio para os funcionários da ativa do Banco do Nordeste do Brasil, que estavam no Banco até 6 de janeiro de 1997.

Essa desistência se dá em função do recente acordo aprovado pelos funcionários do BNB em assembleia que garantiu a indenização de 55% dos valores devidos na licença-prêmio nos últimos cinco anos, e o crédito de 10% desses dias do período de utilização.

Com a desistência da ação,

o passo seguinte será a assinatura de termo individual de adesão a ser disponibilizada brevemente na Intranet do Banco para cada beneficiário.

O Sindicato informa que o beneficiário que não quiser fazer o acordo terá assegurado o reingresso na Justiça para dar continuidade ao processo de resgate da licença-prêmio.

ISONOMIA – Após a reconquista desse direito da licença-



prêmio, o Sindicato tem como principal objetivo a criação da licença-prêmio para os funcionários novos, admitidos a partir de 2000, assegurando dessa forma, tratamento isonômico ao corpo funcional da Instituição.

FUSÃO

Santander extingue marca Real e bancários cobram mais empregos

Desde a última quinta-feira, 4/11, a marca do Banco Real não existe mais. O Santander completou a integração de suas marcas no Brasil, extinguindo a identidade do banco comprado no final de 2007. As agências do Real passam a ter a fachada vermelha característica do banco espanhol.

A unificação das operações entre os dois bancos também já está quase encerrada. Cerca de 95% dos serviços disponibilizados pelo banco já podem ser realizados nas redes do antigo Real e Santander como, por exemplo, depósitos. Apenas algumas transações continuam ainda restritas às agências de origem do cliente, como crédito rural e leasing. Segundo o presidente do Santander Brasil, Fabio Barbosa, em fevereiro as operações estarão todas ligadas.

Terceiro maior banco privado,

o Santander tem 24 milhões de clientes no Brasil e 36 milhões de cartões de crédito e débito emitidos.

MAIS EMPREGOS – A fusão entre Santander e Real trouxe consequências para os trabalhadores das duas empresas. Após o fechamento de milhares de postos de trabalho, o balanço dos primeiros nove meses de 2010 revela uma pequena retomada do emprego. O número de funcionários subiu para 52.702, representando geração de 1.752 vagas e crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Já o número de clientes subiu para 24,092 milhões, significando uma elevação de 9,9% em comparação aos 21,926 milhões ante os primeiros nove meses de 2009. O número de contas correntes ati-

vas cresceu 5,1%, passando para 10,571 milhões.

Esses números revelam que a abertura de vagas não acompanhou a ampliação da clientela do banco, mostrando que os trabalhadores precisam atender cada vez mais clientes, o que significa mais sobrecarga de trabalho e mais riscos de estresse e adoecimento.

O banco precisa contratar mais bancários, melhorando as condições de trabalho e oferecendo um melhor atendimento aos clientes. A valorização passa também por aumento da remuneração, dividindo melhor o bolo com os trabalhadores.

O Santander abriu 37 novas agências na comparação com setembro do ano passado, número bem abaixo das expectativas dos bancários, diante da reiterada promessa do banco de inaugurar 600 unidades até 2013.

TÓUTROS TOQUES

População

Na quinta-feira, 4/11, o IBGE divulgou por meio do Diário Oficial, o número de residentes dos 5.565 municípios brasileiros. De acordo com os resultados da coleta do Censo Demográfico 2010, realizada entre 1º/8 e 31/10, foram recenseadas 185.712.713 pessoas em todo o Brasil. No Ceará, foram registradas 8.180.087 pessoas residentes no Estado.

Fortaleza é a cidade mais populosa, com 3.231.116 habitantes. O resultado, de acordo com o IBGE, ainda é parcial.

IDH 2010

Relatório aponta educação de baixa qualidade como principal problema. O relatório do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para 2010, mostra o Brasil na 73ª posição entre 169 países. Os cinco primeiros colocados são, pela ordem, Noruega, Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos e Irlanda.

Segundo o relatório deste ano, o IDH do Brasil apresenta "tendência de crescimento sustentado ao longo dos anos". Mesmo com a adoção da nova metodologia, o Brasil continua situado entre os países de alto desenvolvimento humano, como em 2009.

FENAE

Para bancários da Caixa, Dilma sinaliza maiores transformações

Os brasileiros decidiram seguir em frente com as transformações iniciadas no governo do presidente Lula. E foram além. Romperam a barreira do preconceito e elegeram pela primeira vez uma mulher para a Presidência do Brasil. A partir de 1º de janeiro de 2011, Dilma Rousseff assumirá a tarefa de tocar a obra erguida pelo ex-operário que chegou à Presidência pelos braços do povo. O alicerce do projeto em construção combina crescimento econômico com distribuição de renda e redução da desigualdade social.

Nos oito anos de governo Lula, 24 milhões de brasileiros saíram da pobreza absoluta e 31 milhões ascenderam à classe média. Mas há ainda no País cerca de 20 milhões de pessoas vivendo em condições de extrema carência. Em seu primeiro pronunciamento à Nação, a presidente eleita reafirmou a metade de erradicação da miséria no País nos próximos quatro anos. Estão também entre os desafios ao governo Dilma garantir educação e saúde de qualidade, água e esgoto tratados, moradia e emprego, entre outros.

REPRESENTAÇÃO DOS BANCÁRIOS DA CAIXA – A Fenae está entre as milhares de representações dos trabalhadores e da sociedade que enxergaram na eleição de Dilma Rousseff a certeza de que o Brasil seguirá o caminho das mudanças, para enfrentamento e superação das mazelas sociais, com desenvolvimento ambientalmente sustentado. Durante a campanha, as representações dos bancários da Caixa (Fenae/CDN, Fenacef, Fenag, Contraf/CUT) subscriveram documento em apoio à então candidata Dilma, no qual apontam também as "Linhas gerais para a Caixa seguir mudando". O manifesto ressalta o papel da empresa no desenvolvimento econômico e social do País, especialmente no que se refere à implantação dos programas sociais e das políticas públicas em saneamento básico e habitação.

"Hoje, a Caixa é o maior banco público da América Latina. Há espaço para que a empresa amplie ainda mais a sua participação como instrumento eficiente em termos de compatibilização de políticas públicas", ressaltou Artur Henrique, presidente da Fenae. "A participação direta no crescimento econômico do País" é garantir a quem ganha o salário mínimo e para mais de 70% dos aposentados no Brasil a participação direta no crescimento econômico do País", disse Artur Henrique, presidente da Fenae, sobre a política do salário mínimo no Brasil.

Disse Artur Henrique, presidente da Fenae, sobre a política do salário

cas voltadas ao desenvolvimento urbano e às reais necessidades da população", diz o texto. O documento aponta não apenas a necessidade de sintonizar a empresa com as transformações que se referiam no novo projeto para o Brasil, "mas também com concepções e práticas que sejam igualmente transformadoras no plano interno, sobretudo no que se refere à democratização da gestão e à reorientação da política de recursos humanos".

Entre as observações feitas está a de que "a Caixa conserva ainda injustiças remanescentes da política de recursos humanos do período em que estava sendo desmontada para a privatização", como o fato de existir em seus quadros pessoas em situações diferenciadas. A isonomia de direitos é apresentada como problema tanto entre empregados da ativa como em relação aos aposentados.

Igualmente relevante é o desafio para contrapor-se à carência de pessoal na empresa, que já há algum tempo acarreta sobrecarga de trabalho, extração da jornada e deterioração das condições de saúde e de vida dos bancários. A Fenae entende a luta por contratação de mais empregados se soma à necessidade de a Caixa superar seus problemas estruturais.

Com esse posicionamento, a Fenae se mantém no lugar onde sempre esteve: ao lado dos trabalhadores e em defesa da Caixa como banco estatal, público e múltiplo, com suas ações voltadas prioritariamente para atender as demandas sociais e de infraestrutura do País.

Participação dos empregados é vital para a Caixa avançar no processo de democratização de sua gestão. Para eliminar as muitas barreiras para a participação efetiva dos trabalhadores, as representações dos bancários defendem a eleição de representantes dos empregados para o Conselho de Administração e para o Conselho Diretor da empresa. Isso é fundamental para a concretização do papel proativo dos trabalhadores e de suas representações, desembocando no exercício permanente do diálogo, em busca de soluções que reflitam pactos efetivos, amplos e duradouros.

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O N.º INDICADO	<input type="checkbox"/> PERTENCE A NUSPACENTRE	<input type="checkbox"/> PERTENCE A OUTROS	<input type="checkbox"/> PERTENCE A PROCRUAD	<input type="checkbox"/> PERTENCE A AUSENTE	<input type="checkbox"/> PERTENCE A DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> PERTENCE A FLEXIBIL	<input type="checkbox"/> PERTENCE A MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> PERTENCE A RUBRICA:
-----------------------------------	--	---	--	--	---	--	--	--	--

<input type="checkbox"/> CORREIOS	<input type="checkbox"/> SIND. DOS BANCÁRIOS
<input type="checkbox"/> Mala Direta	<input type="checkbox"/> 9912180326-DRC/CE
<input type="checkbox"/> CORREIOS	<input type="checkbox"/> DEVOLUGA AO GARANTIDA